

Raça Serrana



Fonte: DGP, 1987

Introdução

A actividade agro-pecuária com base na raça caprina Serrana tem um papel importante na fixação das populações ao meio rural, contribuindo para o desenvolvimento dos sectores secundários e terciário regional, assim como para o equilíbrio do espaço rural através da diversificação e complementaridade da ocupação do solo a que está associada. As regiões em que predomina a raça Serrana são caracterizadas por uma estrutura fundiária de relevante importância das pequenas parcelas, resultando daí dificuldades de mecanização, existência de solos de fraca aptidão agrícola ou uso exclusivo de floresta e ainda terrenos marginais compostos essencialmente por matos.

Extraído de: Direcção Geral de Alimentação e Veterinária. (2013). Raças autóctones portuguesas. Lisboa: DGAV. ISBN: 978-972-99044-4-8

Características produtivas e reprodutivas

Parâmetros reprodutivos

Taxa de Fertilidade	90 - 95 %
Taxa de Prolificidade	170 - 180 %
Taxa de Fecundidade	150 - 160 %
Idade ao 1º Parto	15 - 18 meses
Idade à Puberdade	8 -12 meses

Fonte: Ancras.pt

Parâmetros produtivos

Produção de carne

Peso ao Nascimento	2.2 - 3.0 kg
Peso aos 30-40 dias	6.0 - 8.0 kg
Peso aos 60 dias	11.0 kg
GMD (extensivo)	120 g/dia
Peso de abate tradicional	6 - 8 kg
Idade de abate tradicional	30 - 40 dias
Época principal de abate	Natal e Páscoa

Fonte: Ancras.pt

Produção de leite

Ecótipo	Transmontano	Ribatejano	Jarmelista
Produção leite 150 dias:	90.5 litros	206.4 litros	163.7 litros
Produção leite total:	105.3 litros	247.7 litros	178,4 litros
Produção média diária:	0.59 litros	1.45 litros	1.14 litros
Duração da lactação:	177.2 dias	170.2 dias	157.8 dias
Teor butírico:	3.5%	4.1%	
Teor proteico:	3.3%	3.4%	

Fonte: Ancras.pt, 2016; SPOC,2016

Sistemas de exploração

O sistema mais comum de exploração da raça Serrana é o extensivo, onde é normalmente explorada a dupla aptidão (carne/leite), existindo no entanto variantes consoante o ecótipo e a sua zona de produção, assim encontramos relativamente aos ecótipos:

- Ecótipo Transmontano: Carne/leite com predominância na produção de carne, criada normalmente no extensivo tradicional da região de Trás-os-Montes.
- Ecótipo Jarmelista: Principalmente na função leite, criada em extensivo melhorado.
- Ecótipo Ribatejano: Principalmente na função leite, criada em extensivo melhorado, com acesso a terras de boa qualidade e subprodutos de diversas culturas.

Fonte: DGAV, 2013

Produtos certificados

- DOP

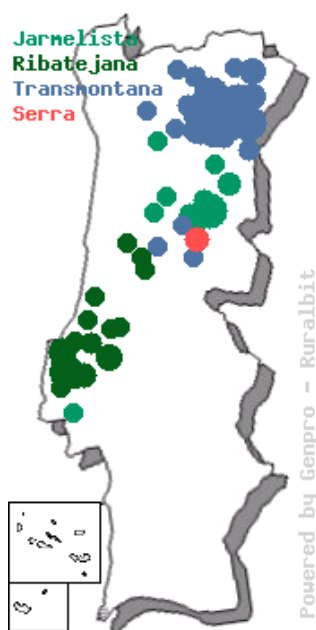
- Queijo de Cabra Transmontano (DOP)
- Cabrito Transmontano (DOP)
- Cabrito do Barroso (IGP)

- IGP

- Cabrito das Terras Altas do Minho (IGP)
- Cabrito da Beira (IGP)

Distribuição geográfica

Em 2016, o efectivo da raça Serrana ascendia a cerca de 18249 animais, em 204 criadores. Em relação aos ecótipos temos os seguintes efectivos: ecótipo Transmontano - 13077 animais; ecótipo Jarmelista - 2191 animais; ecótipo Ribatejano - 3865 animais; ecótipo Serra - 205 animais.



Os efectivos da raça Serrana, encontram-se disseminados pelas Beiras, Trás-os-Montes, Ribatejo, Estremadura e Península de Setúbal. Particularmente, os seus ecótipos encontram-se maioritariamente nas áreas de origem. O ecótipo Transmontano encontra-se maioritariamente no interior norte, nos distritos de Bragança e Vila Real. O ecótipo Jarmelista encontra-se maioritariamente na Beira Alta e no norte da Beira Baixa. O ecótipo Ribatejano encontra-se maioritariamente na região do Ribatejo e Oeste. O ecótipo da Serra encontra-se unicamente na zona da Serra da Estrela.

Fonte: Ancras.pt; DGAV 2013; SPREGA, 2016

Origem e história

A origem da raça caprina Serrana é particularmente difícil de determinar, mas como se disse, tudo indica que as raças caprinas portuguesas tenham tido a sua origem nos três tipos de cabras selvagens do período quaternário.

Ao longo do tempo e devido a ondas migratórias das cabras selvagens através das cadeias montanhosas, estas cabras foram sucedidas na Península Ibérica pela Capra pyrenaica. Aceitando-se actualmente que a raça Serrana seja originária da Serra da Estrela e proceda da Capra pyrenaica, ou cabra dos Pirinéus, pertencente ao tronco europeu, antecessora das raças caprinas portuguesas e espanholas. No que diz respeito à raça Serrana, esta evoluiu em quatro ecótipos; o Transmontano, o Jarmelista, o da Serra e o Ribatejano.

Extraído de: Direcção Geral de Alimentação e Veterinária. (2013). Raças autóctones portuguesas. Lisboa: DGAV. ISBN: 978-972-99044-4-8

Padrão da raça

Ecótipos: Transmontano, Jarmelista, Ribatejano e da Serra

Aspecto Geral	Estatura mediana, aptidão predominantemente leiteira. É uma cabra de estatura média, com uma altura de 64 cm na cernelha.
Pelagem	A pelagem pode ser preta, castanha e ruça, podendo apresentar coloração amarela em algumas regiões, sendo a única raça caprina autóctone de pelos compridos.
Cabeça	Grande, comprida, de perfil subcôncavo, frente ampla e ligeiramente abaulada; face triangular; chanfro largo, rectilíneo e com depressão na união com o frontal, focinho fino; boca pequena e lábios finos; orelhas relativamente curtas e horizontais, cornos de secção triangular, rugosos, dirigidos para trás em forma de sabre, com hastes paralelas ou divergentes, ou ligeiramente dirigidas para trás, divergentes ou espiraladas.
Pescoço	Comprido, mal musculado, bordos rectilíneos com ou sem brincos.
Tronco	Linha dorso-lombar quase direita ou ligeiramente oblíqua, dorsos e rins descarnados e rectilíneos; garupa descaída, cauda curta e arrebitada. Tronco ligeiramente arqueado; abdómen desenvolvido.
Úbere	Úbere bem desenvolvido, globoso, por vezes pendente de fundo de saco; tetos pequenos e cónicos dirigidos para a frente ou levemente para os lados.
Membros	Membros finos e resistentes com unhas pequenas e rijas.
Peso vivo adulto	Machos - 35 a 50 kg; Fêmeas - 25 a 40 kg.

Fonte: SPOC

Ecótipos:



Transmontano



Ribatejano



Jarmelista



Da Serra

Fonte: Ancras.pt

Entidade gestora

ANCRAS, fundada em 28 de Maio de 1990 – DR nº 20 de 24-01-1991; Desde 1992, oficialmente reconhecida com Entidade Gestora do Livro Genealógico da Raça Caprina Serrana a nível nacional. Entidade sem fins lucrativos, cujo objectivo principal é o de promover e dinamizar a criação de gado caprino Serrano. Actualmente o secretário técnico da raça é o Engº Francisco José Sá Pereira.

Contactos:

Morada: ANCRAS, Zona Industrial de Mirandela, Rua D, Lote 5 I, Apartado 82 – EC 5370-327 Mirandela.

Telefone: 278 265 465, **Fax:** 278 265 116

e-mail: geral@ancras.pt

Pagina de Internet: <http://www.ancras.pt/>